



B0121

AGREGAÇÃO FAMILIAL DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES), ARTRITE REUMATÓIDE E OUTRAS DOENÇAS AUTO-IMUNES EM UMA COORTE DE 620 PACIENTES COM LES. ESTUDO DE ATIVIDADE E DANOS PERMANENTES

Diogo Alexandre Pereira (Bolsista PIBIC/CNPq), Dra. Simone Appenzeller (Co-Orientadora) e Profa. Dra. Lílian Tereza Lavras Costallat (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Trata-se de um estudo retrospectivo das manifestações clínico-laboratoriais de pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), do ambulatório de Reumatologia do HC-Unicamp. Compararam-se as variáveis clínicas e laboratoriais que apresentam doenças auto-imunes (Grupo A) com as variáveis dos pacientes cujos familiares não apresentam doenças auto-imunes, sendo este o grupo controle (Grupo B). Além disso foi realizado um estudo comparativo, quanto à atividade da doença e os danos permanentes, entre os dois grupos, utilizando o SLEDAI e o SLLIC. Os pacientes foram selecionados de um banco de dados que contém todos os pacientes acompanhados em nosso serviço. A média do SLEDAI no início da doença no grupo A foi de 15,95 e do grupo B de 9,94. Na evolução da doença não observamos diferença estatisticamente significante quanto ao SLEDAI. Em relação ao SLLIC, observamos significativamente mais dano no início da doença no grupo controle. A média no início da doença do grupo A foi de 0,85 e no grupo B de 1,5. Na evolução não observamos diferença quanto ao índice de dano, aqui, a média do grupo A foi de 1,47 e do grupo B de 1,7.

LES - Famíliaç - Lúpus